



FACULDADE PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA
COORDENAÇÃO DO CURSO EM NUTRIÇÃO

CELYANNE SILVA EMILIANO
LETICIA ARAÚJO DA SILVA

**AS CONSEQUÊNCIAS FÍSICAS E EMOCIONAIS SOBRE O USO DE
MEDICAMENTOS PARA EMAGRECER**

PARAUPEBAS

2023

CELYANNE SILVA EMILIANO
LETICIA ARAÚJO DA SILVA

**AS CONSEQUÊNCIAS FÍSICAS E EMOCIONAIS SOBRE O USO DE
MEDICAMENTOS PARA EMAGRECER**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), apresentado a Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (FADESA), como parte das exigências do Programa do Curso de Nutrição para obtenção do Título de Bacharel em Nutrição.

Orientador: Prof. Esp. Washington Moraes Silva

PARAUAPEBAS

2023

EMILIANO, Celyanne Silva; ARAUJO, Leticia Silva, 2023.

As consequências físicas e emocionais sobre o uso de medicamentos para emagrecer

Silva, Washington Moraes, 2023.

22 f. (folhas)

Trabalho de Conclusão de Curso (Nutrição) – Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia – FADESA, Parauapebas – PA, 2023.

Palavras-Chave: “Medicamentos”, “Emagrecimento”, “Estilo de vida”, “Saúde Pública”, “Saúde mental”.

Nota: A versão original deste Trabalho de Conclusão de Curso encontra-se disponível no serviço de Biblioteca e Documentação da Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia – FADESA em Parauapebas – PA.

A utORIZO, exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial deste trabalho de conclusão, por processos fotocopiadores e outros meios eletrônicos.

CELYANNE SILVA EMILIANO

LETICIA ARAÚJO DA SILVA

**AS CONSEQUÊNCIAS FÍSICAS E EMOCIONAIS SOBRE O USO DE
MEDICAMENTOS PARA EMAGRECER**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), apresentado a Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (FADESA), como parte das exigências do Programa do Curso de Nutrição para obtenção do Título de Bacharel em Nutrição.

Orientador: Prof. Esp. Washington Moraes Silva

Aprovado em 26 / 06 / 2023.

Banca Examinadora

João C

Prof. Esp. João Luiz Sousa Cardoso

Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia – FADESA

Washington S

Prof. Esp. Washington Moraes Silva

Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia – FADESA

Cibelle C

Prof. (a) Esp. Cibelle da Silva Carvalho

Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia – FADESA

Data de depósito do trabalho de conclusão / / .

Celyanne E

Leticia S

Dedico este trabalho primeiramente a Deus por permitir que eu chegasse até aqui e concluísse mais um objetivo em minha vida e a minha família por me apoiar e incentivar sempre.

AGRADECIMENTOS

Queremos agradecer primeiramente a Deus por ter nos permitido chegar até aqui, por ter nos dado forças e paciência para a realização deste sonho, por nunca ter nos desamparado nos momentos de fraqueza, e sempre nos protegidos, levando e trazendo em segurança até nossos lares.

Só Deus sabe o que passamos durante esses anos para chegar até aqui e em momentos de tristeza, Deus foi o nosso maior amparo, gratidão a Ele.

A família da Celyanne, sua mãe Cilene Campelo, seus irmãos John, Emyli e Victor, e ao seu noivo Renan, que sempre incentivaram e fizeram de tudo para que esse sonho se tornasse realidade. E em momentos difíceis foram eles que trouxeram ânimo para a essa caminhada árdua que foi a graduação.

A sua amiga Joyce Suany, que desde o início da faculdade sempre foi o seu braço direito, e fez com que a caminhada fosse mais leve e divertida e vários amigos que sempre incentivaram não desistir.

Aos pais da Letícia, Lidiane e Agnês que mesmo sem condições financeiras não mediram esforços para ajudá-la a cada semestre, incentivando e intercedendo pelos seus estudos. Em momento de desânimo, foram eles que estiveram orando para que concluísse seus estudos.

Agradecemos ao nosso grupo de amigos de sala de aula que construímos ao decorrer dos anos, Jéssila Gabriely, Thalita Sales, José Augusto e Thaiany Bastos que aguentaram firmes conosco, segurando nossas mãos até o final desses 4 anos que foram a graduação, trazendo leveza e alegria em dias difíceis, nosso muito obrigado.

Hoje nosso sentimento é de gratidão a tudo e a todos sem exceções. Que possamos em breve retribuir todo esse sentimento a todos vocês exercendo a nossa profissão com ética e amor.

'Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês', diz o Senhor, 'planos de fazê-los prosperar e não de causar dano, planos de dar a vocês esperança e um futuro. Então vocês clamarão a mim, virão orar a mim, e eu os ouvirei. Vocês me procurarão e me acharão quando me procurarem de todo o coração. Eu me deixarei ser encontrado por vocês', declara o Senhor.

(Jeremias 29:11-14)

RESUMO

Introdução: O presente estudo teve como objetivo mostrar os riscos que existem quando é feito o consumo de medicamentos para emagrecer sem nenhuma orientação médica, apenas com informações de si mesmo. Mostrar que fazendo uma dieta com um déficit calórico e a prática de atividades físicas como a musculação é sim um método que traz bons resultados visando a saúde e de brinde um corpo bonito e magro. **Método:** Foi feito uma revisão em alguns artigos já publicados nos sites eletrônicos Google Acadêmico e Scielo nos anos de 2012 a 2023 dos descritores de saúde – DESC’s “Medicamentos”, “Emagrecimento”, “Estilo de vida”, “Saúde Pública”, “Saúde mental”. **Resultados:** Os estudos analisados revelam os riscos que existem sobre esse assunto e a carência de informações sobre o consumo de medicamentos para emagrecer, assim, causando vários tipos de complicações na vida humana, podendo levar até a morte. **Conclusão:** Diante dessa leitura é possível observar e ter uma melhor visão sobre o assunto, conseguindo entender a importância de uma equipe multidisciplinar auxiliando no tratamento como: médico, nutricionista, enfermeiro, técnico de enfermagem e psicólogo. Fazendo com que as pessoas que estão acima do peso consigam entender que a perda de gordura tem que ser por saúde e não por questões de estéticas.

Palavras-chave: Medicamentos, emagrecimento, estilo de vida, saúde pública, saúde mental

ABSTRACT

Introduction: The present study aimed to show the risks that exist when consuming weight loss drugs without any medical advice, only with information about oneself. To show that following a diet with a caloric deficit and the practice of physical activities such as bodybuilding is a method that brings good results aimed at health and a beautiful and slim body. **Method:** A review was made of some articles already published on the Google Scholar and Scielo websites in the years 2012 to 2023 of the health descriptors - DESC's "Medicines", "Slimming", "Lifestyle", "Public Health", "Mental health". **Results:** The analyzed studies reveal the risks that exist on this subject and the lack of information about the consumption of weight loss drugs, thus causing various types of complications in human life, which can lead to death. **Conclusion:** Given this reading, it is possible to observe and have a better view on the subject, being able to understand the importance of a multidisciplinary team assisting in the treatment, such as: doctor, nutritionist, nurse, nursing technician and psychologist. Making people who are overweight understand that fat loss has to be for health and not for aesthetic reasons.

Keywords: Medicines, weight loss, lifestyle, public health, mental health

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. REFERENCIAL TEÓRICO	8
3. METODOLOGIA	7
<hr/>	
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	14
5. CONCLUSÃO	10
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	11

7

1. INTRODUÇÃO

A obesidade é uma doença mundial que vem crescendo cada dia mais, é uma doença crônica e que é caracterizada por acúmulo de gordura no organismo. Assim, gerando várias doenças que podem levar a morte, incluindo doenças cardiovasculares, hipertensão arterial, diabetes, colesterol alto, esteatose hepática (gordura no fígado), e entre outras.

Deve-se compreender que existem fatores que precisam de atenção para não causar a obesidade nas pessoas, principalmente a classe mais carente do país. É preciso entender que há inúmeras causas que devem ser consideradas quando se trata da obesidade, como fator genéticos, ambientais, sociais e mentais do paciente.

Falar sobre esse assunto requer muita atenção, primeiro que a obesidade mata, e segundo é que os grandes erros que muitos comentem contra a luta para emagrecer (o uso de medicamentos sem acompanhamento médico, dietas malucas e diversas coisas que encontramos pelo caminho).

O tratamento com o uso de farmacológico quando se bem acompanhado com uma equipe eficiente (médico, nutricionista, enfermeiro e psicólogo) tende a ter bons resultados. Isso sim é viável, agora quando se trata de alguém que ouviu outra pessoa falando que tal medicamento ajudaria a emagrecer e faz uso sem nenhuma orientação, o caso se torna grave, pois junto vem uma série de problemas que vão prejudicar na sua saúde.

Muitos procuram se espelhar no corpo ideal que é mostrado todos os dias nas redes sociais, nas tvs. A procura de se igualar a sociedade a todo custo vem crescendo e se tornando algo muito

procurado pelas pessoas, principalmente pelos jovens. A estética é a maior causadora de incentivo a fazer o uso de medicamentos, acreditando que possa ter uma vida melhor e mais agradável. Esses emagrecedores têm seus efeitos colaterais e em alguns casos, quando usados de forma desordenada, podem vir a causar até a dependência química ou efeito sanfona, a partir do seu uso (LIMA, 2021).

Nesse contexto o objetivo desse estudo é gerar conhecimentos sobre o uso de medicamentos “milagrosos” sem nenhuma orientação médica, trazendo transtornos físicas, mentais e prejudicando a saúde ainda mais. O consumo sem nenhuma orientação médica pode trazer malefícios para a vida humana, fazendo com que gere outros tipos de doenças. Gerar conteúdo sobre o assunto para a população dos riscos que esse método de emagrecimento pode causar é de suma importância.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A Obesidade tem sido algo que vem tomando um espaço maior nos últimos tempos, só perdendo para a obsessão pelo corpo perfeito sendo procurado por diversas pessoas que acabam fazendo qualquer coisa para conseguir. O uso de medicamentos é um caminho que leva muitos a seguir para alcançar o objetivo do emagrecimento, o que ninguém se atenta é nos riscos que esse método pode causar tanto físico quanto emocional.

Segundo Porto (2021):

A sociedade não assimila a obesidade como qualquer outra doença existente, em que o doente merece uma atenção e cuidado especial. Pelo contrário, o obeso é visto como indivíduo incompetente, desleixado e sem controle, enquanto o corpo que se encaixa nos padrões é associado a disciplina e força de vontade.

Segundo Abeso (2016), “nas últimas décadas, a população está aumentando o consumo de alimentos com alta densidade calórica, alta palatabilidade, baixo poder sacietógeno e de fácil absorção e digestão”. Com isso o crescimento de pessoas obesas vem aumentando junto o sedentarismo, outros tipos de doenças, pessoais com problemas emocionais relacionado ao corpo que vê no próprio espelho.

Santos (2013), fala que “a vontade de possuir um corpo esbelto quer para se adequar aos padrões que a sociedade brasileira exige ou para melhorar a saúde, gera uma procura aos consultórios médicos e as farmácias ou drogarias, a fim de encontrar uma saída para o emagrecimento”.

Soares (2010):

A distorção na percepção da imagem corporal constitui importante dado na avaliação clínica e pode ser classificada pela escala de silhuetas corporais que contrapõe a imagem idealizada à imagem objetiva e aponta o grau de insatisfação do indivíduo com o peso e as dimensões corporais.

A procura pelo corpo ideal vêm sendo buscado por muitos e com isso vários meios vêm sendo procurado. A insatisfação pelo corpo magro em muitas pessoas é tão grande que ao invés de procurar um profissional da área, procuram farmácias, medicamentos, meios mais rápidos para ter um resultado imediato.

Segundo Oliveira (2011), “no mundo moderno a beleza estética está relacionada com um modelo de corpo extremamente magro”, e com isso fazer uma redução alimentar e começar a prática exercício físicos vem sendo algo que vai ficando em segundo plano, com isso a procura de procedimentos estéticos e uso de medicamentos vem tomando cada vez mais espaço na sociedade.

A obesidade é uma doença que vem crescendo cada dia mais e a sociedade acaba tendo um preconceito com isso, então, obesos estão preferindo os meios mais rápidos. “Tem-se a cultura

do corpo magro e uma oferta de produtos tidos como milagrosos que alimentam o sonho de corresponder a esse padrão de beleza” (OLIVEIRA, 2011).

Rentz-Fernandes (2016), “fala que a obesidade é atualmente um problema de saúde pública, especialmente por estar associada a doenças cardiovasculares, além de aumentar os riscos patologias biliares e vários tipos de câncer”. Cerca de milhares de pessoas acabam adquirindo com o passar do tempo a doença por ter uma alimentação ruim, a não prática nenhum tipo de atividade física, sono desregulado e vários maus hábitos que contribuem para o avanço da obesidade.

“Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o Brasil é um dos países com as maiores taxas de obesidade” (MARQUES, 2021). A obesidade não mexe apenas com o corpo, com o não aceitação na sociedade pessoas obesas acabam tendo problemas mentais também.

Segundo Rentz-Fernandes (2016), “problemas psicológicos também são comuns nesta população, inclusive transtornos como a depressão, a ansiedade, dificuldades de ajustamento social, baixo autoconceito, autoestima e autoimagem”.

Os riscos que ninguém se atende é nos transtornos físicos e mentais que a obesidade leva as pessoas a correm por meio mais rápido e práticos, com isso, o uso de medicamentos emagrecedores acaba sendo a “única” solução. “São muitos os prejuízos acarretados pela obesidade, entre eles podemos citar as dificuldades respiratórias, problemas dermatológicos e distúrbios do aparelho locomotor” (RADAELLI, 2016).

Segundo Radaelli (2016), “a obesidade favorece o surgimento de enfermidades potencialmente letais como dislipidemias, doenças cardiovasculares, diabetes mellitus tipo 2 e também está associada com alguns tipos de câncer”. A importância de ter uma atenção dobrada sobre a obesidade faz com que fiquemos de olhos abertos para não deixar sair de nosso controle, a obesidade não anda só e vem sempre acompanhada de várias outras doenças que podem ser fatais.

O projeto nº 2.431/11 autoriza o uso, a produção e o consumo dos anorexígenos: sibutramina, anfepramona, femproporex e mazindol no Brasil sobre prescrição médica. Porém, muitas farmácias acabam liberando a venda desses medicamentos para o consumo sem fiscalização.

Ja Massuia (2008) fala que “muitas pessoas chegam a compartilhar a medicação prescrita, com amigos e parentes, sem acompanhamento médico. Eles podem auxiliar no emagrecimento de duas formas: ajudando o indivíduo a comer menos, ou diminuindo a absorção de nutrientes”.

Segundo Sousa (2019), “os remédios para emagrecer nunca devem ser a primeira opção para perder peso”. Os riscos que isto causa nas pessoas é algo que não é comentando com frequência, e que a importância desse assunto ser espalhado de suma importância.

Porto (2021), comenta que “o estigma criado na sociedade contemporânea em relação às pessoas obesas, têm resultado em graves danos de ordem física e psicossocial”. A pressão psicológica que muitos recebem devido ser obeso, acaba gerando transtornos mentais nas pessoas.

“Os jovens passaram a utilizá-las para atingirem os padrões estéticos da sociedade, seja corporal, emocional ou social” (MOREIRA, 2015). A importância de ter o corpo padrão vêm cada dia mais entrando na cabeça das pessoas, incluindo crianças e jovens.

Fernandes (2017), aponta que “a depressão em jovens pode estar relacionada à insatisfação corporal”. Por isso muitos jovens comentem maneiras arriscadas de entrar no “padrão” da sociedade, o corpo perfeito.

Os efeitos adversos mais frequentes são cefaleia, boca seca, constipação, insônia e elevação da pressão arterial (RADAELLI, 2016). Que comparado a outros riscos, esses se tornam “menos” piores. “Os efeitos colaterais mais graves são: perda muscular e complicações cardíacas” (MASSUIA, 2008).

Radaelli (2016):

A maior parte dos fármacos que é usado como método de emagrecimento foi criado com outros objetivos, como por exemplo a Anfepramona foi desenvolvida para controlar crianças hipercinéticas e também, paradoxalmente, para o tratamento da narcolepsia. Porém, passou a ser muito utilizada como fármaco anorexígeno em função do efeito colateral de diminuir a fome.

Porto (2021), afirma “que é preocupante é a banalização do uso de medicamentos emagrecedores”. O risco que muitas pessoas sofrem só pela vontade de ser magro é grande, muitas pessoas não se encaixam no perfil de quem precisa fazer o uso, e mesmo assim insistem em seguir esse meio.

Segundo Santos (2019), “a que existem muitos métodos para perder peso, desde dietas milagrosas a remédios naturais para queimar o excesso de gordura. No entanto, a maioria é ineficaz a longo prazo, porque eles acabam causando um efeito rebote”.

A perda de peso é rápida, e com isso as pessoas começam a fazer tudo que levou a obesidade, consumo de comidas gorduras, bebidas alcólicas, sedentarismo, tabagismo e conseqüentemente o aumento de peso é bem maior do que a primeira vez.

“Além disso, deve-se ressaltar que esses medicamentos não substituem a necessidade de mudanças nos hábitos alimentares e diretrizes de atividade física” (SANTOS, 2019). Alguns estudos falam que quando o uso de medicamentos para perda de peso é acompanhado com uma dieta nutricional e exercícios físicos constantes, o resultado é satisfatório.

Santos (2019) diz “que embora em muitos casos sejam inócuos, ou seja, não tenham efeitos que permitam a perda de peso, há também aqueles que têm conseqüências danosas”. E é nisso que

muitos não tem o conhecimento ou a coincidência do grau de risco que esses medicamentos podem fazer a saúde humana.

A sociedade não assimila a obesidade como qualquer outra doença existente, em que o doente merece uma atenção e cuidado especial. Pelo contrário, o obeso é visto como indivíduo incompetente, desleixado e sem controle, enquanto o corpo que se encaixa nos padrões é associado a disciplina e força de vontade.

Segundo Santos (2019), “no mercado existem centenas de produtos e pílulas para perder peso, a maioria sem aprovação médica, sendo algumas pílulas muito perigosas para a saúde do consumidor”. O perigo com o uso dessas pílulas é grande, podendo ser prejudicial à saúde tornando-se em uma doença cardiovascular graves e outras que podem levar à morte.

Marques (2021), afirma “que o consumo dessas drogas antiobesidade pode ser perigoso caso seja feito por pessoas que sofrem de doenças cardíacas como hipertensão ou alterações metabólicas”.

Marques (2021):

O consumo de pílulas pode levar vários problemas que muitos nem imaginam. O uso descontrolado dessas drogas antiobesidade pode causar aumento da resistência bacteriana pelo uso errôneo e até mesmo hemorragia cerebral devido à combinação de um anticoagulante e um analgésico.

A recomendação médica não pode ser descartada nesse momento, ele e sua equipe irão trabalhar em conjunto para o resultado satisfatório e com segurança do paciente. Trazendo um tratamento com segurança e responsabilidades ao paciente.

Segundo Santos (2019):

Se não tiver em mente certas precauções no momento de ingerir medicamentos para emagrecer, não só é possível que ganhe mais peso em vez de diminuir, mas também é possível que prejudique de qualquer maneira o estado de saúde em que se encontra, para tomar estes inibidores de apetite para emagrecer é necessário que uma consulta antes a um médico como já mencionado seja feita e certas precauções são levadas em consideração.

Radaelli (2016) diz “segundo o Consenso Latino Americano de Obesidade, a intervenção farmacoterapêutica torna-se necessária quando mudanças no “estilo de vida” não produzem os efeitos desejados e, ou comorbidades podem colocar em risco a vida do paciente obeso”. Muitos medicamentos são aprovados o uso, com os cuidados e seguranças, tende-se a ter bons resultados.

Santos (2022):

Para ter indicação de remédio para emagrecer, o paciente já deve ter tentado perder peso de outras formas. Além disso, o paciente deve atender aos parâmetros estipulados. O indicado é que a pessoa tenha Índice de Massa Corporal (IMC) superior 27 kg/m² e alguma doença metabólica associada ao excesso de peso.

Não são as principais razões pelas quais algumas pessoas não se atrevem a tomar este tipo de pílula, é por causa das consequências que eles podem causar (SANTOS, 2019). Muitos tem a coincidência dos efeitos colaterais que essas pílulas podem trazer com a saúde, e buscar o meio mais seguro se torna sempre o melhor caminho, dieta de baixa caloria junto com atividade física sempre será a melhor opção de emagrecimento.

Segundo Santos, (2019):

Para muitos emagrecer de forma saudável se torna mais doloroso, então, buscar outros meios vem tomando conta do cenário. As pílulas de emagrecimento devem sempre ter um período específico para o consumo, porque se você as toma por mais do que o tempo definido, pode causar consequências mais sérias ao seu corpo.

Segundo Marques (2021),” não são aconselhados como um único tratamento para perda de peso, visto que atuam no Sistema Nervoso Central e causam efeitos sobre função mental e comportamental”. Com isso a importância de associar com uma dieta de baixa caloria e atividade física.

Mendes (2018), diz:

Que o ideal, quando se trata de obesidade, é a adoção de medidas preventivas, que não permitam o aparecimento do sobrepeso ou excesso de peso. Que o envolvimento de uma equipe multidisciplinar que inclua médicos, enfermeiros, nutricionistas e psicólogos, é fundamental para que se obtenha perda de peso.

Então associar a alimentação, prática de atividades físicas, consumo de água, sono regulado, tende-se a ter bons resultado.

Mendes (2019), fala “que um ponto importante do trabalho multidisciplinar, que também traz resultados positivos para o tratamento da obesidade, é a comunicação entre os membros da equipe multiprofissional envolvida no cuidado ao paciente obeso”. Assim, o trabalho em conjunto se torna mais aproveitado e com bons resultados. “O tratamento farmacológico só se justifica em conjunção com orientação dietética e mudanças de estilo de vida, com supervisão médica contínua”. (MASSUIA, 2008).

3. METODOLOGIA

Foi realizado um estudo utilizando a abordagem qualitativa. Foi feita uma revisão de literatura do tipo pesquisa bibliográfica. Usado como busca dos artigos para a elaboração do trabalho apresentado foi através de sites eletrônicos como: Scielo e google acadêmico. Foram encontrados mais de 25 artigos citando os riscos do assunto a cima.

Todos os artigos encontrados para este trabalho foram citados sobre os malefícios que poderiam ocorrer com o uso de medicamentos para emagrecer, tendo como objetivo mostrar que práticas de emagrecimento com dietas e atividades físicas serão sempre o meio mais seguro de seguir sem causar danos à sua saúde física e mental.

Para a realização do trabalho recorreu-se a manuais físicos e eletrônicos para a coleta de informações, livros e artigos que apresentam o intuito de abordar assuntos cujo foco foi as consequências físicas e emocionais sobre o uso de medicamentos para emagrecer.

Os critérios de inclusão dos artigos utilizados foram estudos que abordassem o tema proposto e que tivessem sido escritos na língua portuguesa.

Foram excluídos desta pesquisa artigos, livros, revista que dataram de anos anteriores a 2012, que foram escritos em outros idiomas e que não eram relacionados ao tema proposto desta pesquisa.

Esta pesquisa não necessitou da aprovação do comitê de ética e pesquisa, por não envolver diretamente pessoas e/ou animais, de acordo com a lei CNS 196/96 do CEP.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Existem muitos casos que o uso de medicamentos para emagrecer é válido, em caso específicos e quando o paciente procura ajuda médica para tratar a doença. É preciso ter algumas características para o tratamento de excesso de gordura no corpo. Com o tratamento certo e a companhia de uma alimentação saudável e a prática de atividade física o resultado é certo.

O uso de medicamentos para emagrecer não deve ter apenas a questão estética como objetivo, tem que ser avaliada diversas causas que levam a essa opção. Tem que avaliar a questão não só física do paciente, como a saúde mental, e ser um complemento em uma reeducação alimentar e estilo de vida saudável.

A importância de sempre ter um profissional da área de saúde acompanhando o paciente é gigantesca, por assim, evita que o paciente faça algo que comprometa a própria saúde. Os medicamentos utilizados no controle da obesidade foram desenvolvidos para serem utilizados em conjunto com modificações de estilo de vida (hábitos alimentares e prática de atividade física) e não isoladamente (ABESO, 2016).

Quando a pessoa faz o uso de medicamentos por conta própria a mesma não tem noção dos riscos que podem acontecer. As pessoas obesas são persuadidas por um ideal de beleza, muitas vezes suscitando expectativas inatingíveis que a mídia associa à boa saúde, acarretando custos econômicos e riscos à saúde, além de maior impulsividade nas decisões de compra desses produtos (PINTO, 2022).

O uso sem conhecimento ou recomendação médica pode causar sérios problemas para a saúde humana, tais como: o efeito sanfona (engordando novamente e as vezes até mais do que antes), doenças cardiovasculares, aumento da pressão arterial, gordura no fígado, dependência química, irritabilidade e diversas outras. Esses efeitos não só causam consequências físicas como também acabam afetando a saúde mental da pessoa.

As pessoas precisam entender que os riscos são grandes e que sim, pode ser prejudicial à saúde. O desejo de emagrecer muitas das vezes fazem com que a pessoa faça qualquer coisa para obter o resultado desejado, porém, não pode saúde e sim por questões sobre o padrão de beleza e com isso causando danos para si mesma. As pílulas de emagrecimento devem sempre ter um período específico para o consumo, porque se você as toma por mais do que o tempo definido, pode causar consequências mais sérias ao seu corpo (SANTOS, 2018).

Em muitos casos o fármaco é vendido sem receita médica e contribui na piora do estado do paciente, pois o efeito sanfona, emagrece, porém, engorda depois novamente e sempre o

dobro, sem contar com os outros efeitos que causam a saúde humana. Por isso que o uso de medicamentos deve ser usado em últimos casos.

A sociedade impôs que o corpo magro sempre será bem visto e que o corpo gordo sempre será algo ligada como uma coisa anormal, não é vista como uma doença grave e sim como algo que tenha desrespeito, desprazer, desleixo e entre outros pronomes usados, isso é um dos milhares de motivos que levam as pessoas obesas a seguir caminhos mais complicado.

Nenhuma pessoa obesa quer esperar meses (ou até mesmo anos) para ser alguém que se encaixe nos padrões da sociedade. O excesso de gordura não só prejudica a saúde física, como afeta bastante a saúde mental desse ser humano, com isso gerando vários transtornos mentais.

Antes de saber porque que o paciente busca essa opção primeiro, deve ser analisado todo o cenário vivido. Os traumas que o aumento de peso gerou para o paciente, o que levou o paciente se automedicar, como que anda a saúde psicológica dessa pessoa, por isso a importância de uma equipe médica qualificada.

Estudos comprovam que mais da metade das pessoas usam a receita médica para comprar o medicamento, uma parte não e outra compra o medicamento por influência de outra pessoa que teve todo um acompanhamento médico.

Em geral para a perda de gordura seja de modo saudável o paciente precisa entender que o uso de medicamentos é feito em últimos casos, que tendo uma boa alimentação e a pratica de atividades físicas, sim tem grandes efeitos. Bons hábitos sempre serão o melhor caminho para seguir uma vida saudável.

5. CONCLUSÃO

Esse estudo conclui que muitas pessoas fazem o uso de medicamentos sem nenhuma supervisão/prescrição médica, e que boa parte sempre vai ouvir uma pessoa que usou e deu certo, fazendo assim o uso sem se preocupar com os efeitos colaterais que esse método pode causar na saúde humana.

O consumo de medicamentos sem orientação alguma de um profissional é arriscado e comprovado que à mais efeitos colaterais do que bons resultados. O emagrecimento acontece junto com uma série de danos, como o surgimento de várias doenças que podem até causar a morte.

O meio que sempre será eficaz e sem causar danos à saúde será sempre uma boa alimentação rica em proteínas e vegetais juntamente com o equilíbrio do carboidrato, de mãos dadas com a atividade física, que é um dos fatores principais no meio do emagrecimento. Quanto mais for o gasto calórico do indivíduo mais rápido será a perda de gordura dele.

Quando o tratamento é supervisionado por uma equipe médica eficiente, com uma boa alimentação e a prática de atividade física, é algo que traz bons resultados e satisfatório para o paciente. Fazendo com que se tenha mais ânimo e prazer em realizar essas atividades, a vida do paciente se torna mais leve e alegre.

E sempre será necessário o auxílio de médico, nutricionista, enfermeiro, psicólogo quando se trata desse assunto, que se automedicar nunca será um bom caminho para seguir. A Sociedade precisa entender que esse método só é válido para quem segue todos os passos e não para quem quer apenas um corpo magro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABESO, Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. 4º. ed. São Paulo. Roca. 2016.

PORTO, Grazielle. F. Riscos causados pelo uso indiscriminado de medicamentos para emagrecer. Revista eletrônica de farmácia. 2021.

LIMA, Carlos Alexandre Fernandes. Risco do uso de medicamentos para emagrecer. GamaDF. [S.l: s.n.]. 2021.

PINTO, Samara Brito. Prejuízo à saúde decorrente do uso de medicamentos para emagrecer. Paripiranga. [S.l: s.n.]. 2022.

MASSUIA, G. R.; BRUNO, T. I. B.; SILVA, V. L. Regime de emagrecimento x utilização de drogas. São João da boa vista. [S.l: s.n.]. 2008.

SANTOS, K. P.; SILVA, G. E.; MODESTO, K. R. Perigo dos medicamentos para emagrecer. Goiás. Rev Inic Cient Ext. 2019.

MENDES, Carla Fernanda de Oliveira. Assistência Farmacêutica na Obesidade: Uma Nova Análise. Ouro Preto. [S.l: s.n.]. 2018.

RENTZ-FERNANDES, Aline R. Autoestima, imagem corporal e depressão de adolescentes em diferentes estados nutricionais. Santa Catarina. Rev. Salud Pública. 2016.

SOARES, V.C.G. VECHIATO, C. PIRRINI, E.C, DEMARCHI, G.M, FRANCESCONI E.P.M.S. OLIVEIRA D.A.G. Autoimagem corporal associada ao uso de sibutramina. Jundiaí-SP. J Health Sci Inst. 2010.

OLIVEIRA, K.R. BUZANELO, V.V. Análise das prescrições de medicamentos usados no tratamento da obesidade dispensadas em drogaria no município de Ijuí- RS. Ijuí- RS. Rev Ciênc Farm Básica. 2011.

RADAELLI, M. PEDROSO, R. C. M. Farmacoterapia da obesidade: Benefícios e Riscos. Porto Alegre. Unisalle. 2016.

BERNANDES, Q. C. B. O CRESCENTE USO DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS EMAGRECEDORES: Bases Científicas x Dados Empíricos. Pirenópolis – Goiás. [S.l: s.n.]. 2015.

SANTOS, Eliziane. Riscos da utilização indiscriminada de fármacos utilizados no auxílio do emagrecimento. Imperatriz-Maranhão. Brazilian Journal of Development. 2022.

Página de assinaturas



João Cardoso
023.487.022-23
Signatário



Cibelle Carvalho
053.575.163-08
Signatário



Washington Silva
043.327.723-85
Signatário

HISTÓRICO

- | | | |
|-------------------------|---|---|
| 25 nov 2023
12:40:51 |  | Celyanne Silva Emiliano criou este documento. (E-mail: scelyanne24@gmail.com) |
| 25 nov 2023
13:28:19 |  | Washington Moraes Silva (E-mail: nutricao@fadesa.edu.br, CPF: 043.327.723-85) visualizou este documento por meio do IP 177.75.232.124 localizado em Parauapebas - Para - Brazil |
| 25 nov 2023
13:28:21 |  | Washington Moraes Silva (E-mail: nutricao@fadesa.edu.br, CPF: 043.327.723-85) assinou este documento por meio do IP 177.75.232.124 localizado em Parauapebas - Para - Brazil |
| 25 nov 2023
12:42:32 |  | João Luiz Sousa Cardoso (E-mail: agronomojoaocardoso@outlook.com, CPF: 023.487.022-23) visualizou este documento por meio do IP 170.231.133.75 localizado em Parauapebas - Para - Brazil |
| 25 nov 2023
12:42:45 |  | João Luiz Sousa Cardoso (E-mail: agronomojoaocardoso@outlook.com, CPF: 023.487.022-23) assinou este documento por meio do IP 170.231.133.75 localizado em Parauapebas - Para - Brazil |
| 25 nov 2023
13:08:17 |  | Cibelle da Silva Carvalho (E-mail: cibelle1977@hotmail.com, CPF: 053.575.163-08) visualizou este documento por meio do IP 179.84.217.142 localizado em Para - Brazil |
| 25 nov 2023
13:08:23 |  | Cibelle da Silva Carvalho (E-mail: cibelle1977@hotmail.com, CPF: 053.575.163-08) assinou este documento por meio do IP 179.84.208.6 localizado em Para - Brazil |



Página de assinaturas



Celyanne Emiliano
043.495.132-30
Signatário



Leticia Silva
027.509.982-20
Signatário

HISTÓRICO

- | | | |
|-------------------------|---|---|
| 14 dez 2023
10:42:47 |  | Celyanne Silva Emiliano criou este documento. (E-mail: scelyanne24@gmail.com, CPF: 043.495.132-30) |
| 14 dez 2023
10:42:47 |  | Celyanne Silva Emiliano (E-mail: scelyanne24@gmail.com, CPF: 043.495.132-30) visualizou este documento por meio do IP 45.7.26.171 localizado em Parauapebas - Para - Brazil |
| 14 dez 2023
10:43:06 |  | Celyanne Silva Emiliano (E-mail: scelyanne24@gmail.com, CPF: 043.495.132-30) assinou este documento por meio do IP 45.7.26.171 localizado em Parauapebas - Para - Brazil |
| 14 dez 2023
10:43:16 |  | Leticia Araujo da Silva (E-mail: leticiaaraujo589@gmail.com, CPF: 027.509.982-20) visualizou este documento por meio do IP 152.248.17.71 localizado em Parauapebas - Para - Brazil |
| 14 dez 2023
10:43:31 |  | Leticia Araujo da Silva (E-mail: leticiaaraujo589@gmail.com, CPF: 027.509.982-20) assinou este documento por meio do IP 152.248.17.71 localizado em Parauapebas - Para - Brazil |

